



**ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ**  
**COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO**



<b>RELATÓRIO Nº:</b>	<b>04/2020</b>
<b>NATUREZA JURÍDICA:</b>	PREFEITURA MUNICIPAL E FUNDOS
<b>GESTOR:</b>	ANTONIO VALCIRLEI HOLANDA DE SOUZA
<b>ASSUNTO:</b>	PRESTAÇÃO DE CONTAS – GOVERNO - 2019
<b>CONTROLE INTERNO:</b>	SUIANNE FARRAPO DE SALES

## **RELATÓRIO**

Na qualidade de responsável pelo órgão de Controle Interno do Município de Nova Esperança do Piriá-PA, apresento este relatório que visa, os exames das demonstrações contábeis geradas pela contabilidade e os atos e fatos praticados pelo gestor da Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Piriá, o Sr. Antonio Valcirlei Holanda de Souza, relativos às contas da Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Piriá e os Fundos Municipais de Assistência Social, Meio Ambiente, Educação, Saúde e FUNDEB no ano exercício de 2019, em atendimento ao Art. 74 da Constituição Federal de 88; as Leis Federais nº 4.320/1964 e nº 101/2000 (LRF); Resolução nº 7.739/2005/2005/TCM/PA; Lei Municipal nº 098/2005 PMNEP/PA; ainda considerando as resoluções nº 10.329/2012 e nº 02/2015 do TCM/PA.

As atividades de Controle Interno foram desenvolvidas através de orientações e prestação de informações visando o pleno atendimento das normas legais. Basicamente o Controle Interno atuou através da sistemática de informar e fazer recomendações administrativas informais ou formais, visando a sanar inconformidades ou deficiências administrativas detectadas.

### **1. DAS AÇÕES DA GESTÃO**

A remessa da Lei Orçamentária Anual, Prestação de contas dos quadrimestres, o Balanço Geral e os Relatórios da Execução Orçamentária do 1º, 2º e 3º quadrimestres foram entregues dentro dos prazos estabelecidos.



## 2. ANÁLISE DO CONTROLE INTERNO SOB A DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA.

Em relação às receitas, através do demonstrativo, segundo as categorias econômicas, é possível observar que houve um resultado nas contas de receitas e despesas de um **déficit em R\$ 4.013.724,45**, onde demonstra em resumo, uma **Receita Corrente de R\$ 53.455.694,50**, uma **Receita de Capital de R\$ 54.870,00**, e um **total de R\$ 57.524.288,95 das Receitas**. Da mesma forma, através do demonstrativo, segundo as categorias econômicas, é possível observar em relação às despesas efetuadas, onde demonstra em resumo uma **Despesa Corrente de R\$ 55.064.556,62**, **Despesa de Capital de R\$ 2.459.732,33**, em um **total de R\$ 57.524.288,95 das Despesas**.

## 3. ANÁLISE DO CONTROLE INTERNO SOB O BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.

Podemos observar no Balanço Orçamentário do Exercício de 2019, as Receitas Correntes e as Receitas de Capital, foram de forma relevante aplicadas às Despesas. A Receita Corrente e a Receita de Capital não se efetivaram assim o esperado. Desta forma, quanto às receitas, o que foi previsto não alcançou ao que foi executado. A Previsão da **Receita de R\$ 76.202.761,00**, em **contra partida a R\$ 53.510.564,50**, ao que foi executado. E quanto às despesas, temos o que foi fixado de **R\$ 76.202.761,00** e ao que foi **executado em R\$ 57.524.288,95**. Resultante de um **Déficit de R\$ 4.013.724,45**.

## 4. ANÁLISE DO CONTROLE INTERNO SOB O BALANÇO FINANCEIRO.

Conforme pode ser observado no Balanço Financeiro do Exercício de 2019, as **Receitas Orçamentárias de R\$ 53.510.564,50** contra as **Despesas Orçamentárias de R\$ 57.524.288,95**, ocasionou um **déficit de R\$ 4.013.724,45**, conforme já demonstrado também no balance orçamentário. O **total de Receitas de R\$ 57.524.288,95** e o **total de Despesas de R\$ 57.524.288,95**, fechando as contas do Balanço Financeiro de forma considerável.



## 5. ANÁLISE DO CONTROLE INTERNO SOB O BALANÇO PATRIMONIAL.

Em observância ao Balanço Patrimonial do Exercício de 2019, conclui-se que o total do **Ativo real de R\$ 11.067.026,36** não se harmonizou com o total do **Passivo real de R\$ 16.783.995,88**, ficando um **passivo a descoberto de R\$ 5.716.969,52**.

## 6. CONCLUSÃO

Do trabalho realizado pela Controladoria pode-se concluir que no período referente ao Exercício de 2019, a Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Piriá buscou atender ao Art. 37 da Constituição Federal, que dispõe sobre a administração pública dos poderes da União, dos Estados, Distrito Federal, e dos Municípios obedecendo aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na gestão pública, com ressalvas ao atendimento aos limites constitucionais, previsto para o Poder Executivo Municipal respeitando as legislações vigentes para a contabilidade pública como a Lei Federal 4.320/64 e a Lei complementar nº 101/2000.

Diante do exposto, o órgão de Controle Interno é de parecer que as metas previstas no Plano Plurianual, priorizadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias e elencadas na Lei Orçamentária do exercício econômico e financeiro de 2019, foram cumpridas de acordo com as disponibilidades financeiras. De outra parte, no que se refere à legalidade dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial no que diz respeito às contas do Poder Executivo, durante o exercício de 2019, representa, adequadamente, em seus valores relevantes, de acordo com os demonstrativos orçamentários e demais documentos contábeis levantados, obedecendo aos princípios da administração pública e em consonância com os dispositivos e limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Assim sendo, verifica-se que a acatou todas as recomendações emanadas por esta Controladoria Interna e não fez qualquer ressalva acerca dos apontamentos feitos.

Nova Esperança do Piriá, 31 de Julho de 2020.

Suianne Farrapo de Sales  
Coordenadora de Controle Interno